

Milhares despediram-se de Zeca Afonso

Lágrimas e cravos no adeus ao trovador

Vieram cinco e mais cinco, e mais cinco, até serem milhares. Foram de facto milhares de pessoas que ontem, em Setúbal, acompanharam o trovador na sua derradeira viagem. Durante três longas horas, a uma contendo os restos mortais de Zeca Afonso percorreu as ruas de Setúbal, por entre um compasso corredor de pessoas, da Escola de S. João até ao cemitério de Nossa Senhora da Piedade.

O cortejo era encabeçado por duas varizes luteadas e uma camomila carregada de cravos, quase todos vermelhos. A seguir ia uma banda flâmbrica de Grandola, tocando quase ininterruptamente «Grândola, Vila Morena», e uma marcha luteada «Carnela». Logo atrás da última seguia a mulher e os filhos de José Afonso. Entre a multidão vism-se alguns capibês do Movimento

das Forças Armadas, músicos, escritores, actores e dirigentes do PS, PCP, PRD, MDP/CDE, UDP e PSR.

O Presidente da República, em visita ao distrito de Bragança, 102-90 representar pelo presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria Odeiros.

A secretária de Estado da Cultura, Teresa Gouveia, também ocorreu ao ginásio da Escola Secundária de São João, onde o corpo esteve em câmara ardente, mas a título pessoal.

A Assembleia da República erigiu uma delegação, composta por representantes de todos os partidos políticos que ali têm assento.

Espanha rende homenagem ao poeta

Vários artistas espanhóis participaram esporadicamente no grande-horá à noite num espectáculo em Madrid, em memória de José Afonso, realizado na sala onde há semanas o cantor português vertia sendo homenageado, desta vez cheia a transcendência.

Um milhar de pessoas compareceu à sala «Elygema» para ouvir 12 antas espanhóis, entre

eles Luis Pastor, Joaquim Sabina, Benedito, Pablo Guerrero, Nélida Melán e Álvaro Peret cantarem músicas de Zeca Afonso.

Este espectáculo integrou-se na série de homenagens ao cantor e compositor português que todas as segundas-feiras desde o princípio de Janeiro se realizam em Madrid por iniciativa de uma comissão espanhola à frente da qual está o cantor espanhol Luis Pastor.

Quatro membros do Comité são deslocaaram-se ontem a Setúbal para participarem no funeral de José Afonso, aproveitando a ocasião para entregar à família mais cem mil pesetas [o equivalente a 110 mil escudos] resultantes das receitas dos espectáculos.

A série de homenagens, que tem servido de pretexto a encontros de músicos e público interessados na obra de José Afonso, prosseguirá até ao dia 25 de Abril, data em que se realiza um recital de encerramento lembrando a trágica e obra do artista.

A notícia da morte de José Afonso foi muito divulgada em todos os meios de comunicação espanhóis, desde a televisão aos jornais e à rádio, que ao longo do dia emitiu várias vezes a canção «Grândola Vila Morena».





November, 1981: José Afonso faz «boom» na esplanada parisiense